

Renovables

CENTRAL SOLAR PEREIRA BARRETO I S.A.

CNPJ/ME nº 31.469.550/0001-88

Demonstrações financeiras 31 de dezembro de 2022

(Em milhares de Reais)

Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Nota

31/12/2022

31/12/2021

ATIVO

Circulante

Caixa e equivalente de caixa

Concessionárias

Impostos a compensar

Adiantamento a fornecedores

Despesas antecipadas

7

5.646

5.508

8

1.857

4.522

9

7

1

11

56

3.637

12

65

-

7.631

13.668

Não circulante

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Partes relacionadas

Despesas antecipadas

Imobilizado

10

3.658

3.622

12

-

1.480

13

160.052

163.476

163.710

168.594

171.341

182.262

Notas explicativas das demonstrações financeiras

reconhece somente quando (ou se) a obrigação de desempenho for cumprida, ou seja, quando o "controle" dos bens ou serviços de uma determinada operação é efetivamente transferido ao cliente. A receita proveniente da venda da geração de energia é registrada com base na energia gerada e com tarifas especificadas nos termos dos contratos de fornecimento ou no preço de mercado em vigor, conforme o caso. O faturamento de suprimento de energia é efetuado mensalmente, com base nos contratos bilaterais. Eventuais diferenças provenientes da energia faturada em relação à energia despachada são reconhecidas como provisão e liquidadas subsequentemente no exercício seguinte. n) **Receitas e despesas financeiras:** As receitas financeiras abrangem receitas de juros auferidos em aplicações financeiras e atualização de tributos a compensar. As despesas financeiras abrangem despesas com variações monetárias sobre empréstimos e financiamentos e ajuste a valor presente. o) **Ativos e passivos financeiros - Classificação, reconhecimento e mensuração:** A Companhia classifica seus ativos e passivos financeiros na categoria de custo amortizado. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são baixados quando dos direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido e recebidos ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos ao custo amortizado são ativos financeiros mantidos pela Companhia (i) com o objetivo de recebimento de seu fluxo de caixa contratual e não para venda com realização de lucros ou prejuízos e (ii) cujos termos contratuais dão origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Os passivos financeiros são registrados pelo valor justo no seu reconhecimento inicial, e são mensurados considerando as amortizações de principal, mais os juros acumulados calculados com base no método da taxa de juros efetiva. Uma tabela dos ativos e passivos financeiros pode ser encontrada na nota explicativa nº 22 Compensação de instrumentos financeiros. Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte. p) **Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge:** Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, mensurados ao seu valor justo. A Companhia adota a contabilidade de hedge e para o derivativo como: hedge de um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou uma operação prevista altamente provável (hedge de fluxo de caixa), q) **Hedge de fluxo de caixa:** A operação com instrumentos financeiros derivativos qualificados como hedge, contratada pela Companhia, resume-se a "NDF" que visa exclusivamente à proteção dos fluxos de caixa da aquisição dos painéis solares e inversores para as parcelas em moeda estrangeira. São mensuradas ao seu valor justo, com as variações registradas contra o patrimônio líquido do até o seu efetivo pagamento onde é reclassificado para o custo do imobilizado. O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos qualificado com hedge é mensurado através da posição da operação informada pela instituição financeira envolvida. r) **Eficiência do hedge:** A eficiência de hedge é determinada no surgimento da relação de hedge e por meio de avaliações periódicas prospectivas de eficácia para garantir que exista uma relação econômica entre o item protegido e o instrumento de hedge. A realização de cobertura é altamente eficaz, uma vez que as alterações na taxa de câmbio que podem afetar a valorização da moeda estrangeira das contribuições de capital (tens cobertos) serão compensadas pelo impacto das alterações da taxa de câmbio no MIM do instrumento de cobertura (FWDs) compensando a exposição. As variações / volatilidade da taxa de câmbio à vista (risco coberto). A eficácia do hedge pode ser mensurada com segurança, com base na forte correlação observada entre as taxas de câmbio utilizadas na contratação da operação de compra de equipamentos se comparada as taxas contratadas no derivativo.

6. NOVAS NORMAS E INTERPRETAÇÕES AINDA NÃO EFETIVAS

As seguintes novas normas foram emitidas pelo IASB, mas não estão em vigor para o exercício de 2022. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábil (CPC). **Classificação de passivos como circulantes ou não circulantes - Alterações à IAS 1:** As alterações de escopo restrito à IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras esclarecem que os passivos são classificados como circulantes ou não circulantes, dependendo dos direitos que existem no final do período de relatório. A classificação não é afetada pelas expectativas da entidade ou eventos após a data de relatório. As alterações também esclarecem o que a IAS 1 significa quando se refere à "liquidação" de um passivo. As alterações podem afetar a classificação de passivos, particularmente para entidades que anteriormente consideravam as intenções da administração para determinar a classificação e para alguns passivos que podem ser convertidos em patrimônio. Devem ser aplicados retrospectivamente de acordo com os requisitos normais da IAS 8 Políticas Contábeis. Mudanças nas Estimativas Contábeis e Erros. As alterações do IAS 1 têm vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 1 e IFRS Practice Statement 2 - Divulgação de políticas contábeis:** Em fevereiro de 2021 o IASB emitiu nova alteração ao IAS 1 sobre divulgação de políticas contábeis "materiais" ao invés de políticas contábeis "significativas". As alterações definem o que é "informação de política contábil material" e explicam como identificá-las. Também esclarece que informações materiais de política contábil não precisam ser divulgadas, mas caso o sejam, que não devem obscurecer as informações contábeis relevantes. Para apoiar esta alteração, o IASB também alterou a "IFRS Practice Statement 2 Making Materiality Judgements" para fornecer orientação sobre como aplicar o conceito de materialidade às divulgações de política contábil. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro:** A alteração emitida em fevereiro de 2021 esclarece como as entidades devem distinguir as mudanças nas políticas contábeis de mudanças nas estimativas contábeis, uma vez que mudanças nas estimativas contábeis são aplicadas prospectivamente a transações futuras e outros eventos futuros, mas mudanças nas políticas contábeis são geralmente aplicadas retrospectivamente a transações anteriores e outros eventos anteriores, bem como ao período atual. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. **Alteração ao IAS 12 - Tributos sobre o Lucro:** A alteração emitida em maio de 2021 requer que as entidades reconheçam o imposto diferido sobre as transações que, no reconhecimento inicial, dão origem a montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis. Isso normalmente se aplica a transações de arrendamentos (ativos de direito de uso e passivos de arrendamento) e obrigações de descomissionamento e restauração, como exemplo, e exigirá o reconhecimento de ativos e passivos fiscais diferidos adicionais. A referida alteração tem vigência a partir de 1º de janeiro de 2023. Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras do Grupo. A Administração da Companhia está avaliando os potenciais impactos da adoção desses novos pronunciamentos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2022	31/12/2021
Bancos conta movimento	5.393	5.508
Aplicações financeiras - renda fixa	253	-
<b>Total</b>	<b>5.646</b>	<b>5.508</b>

A Companhia mantém seu saldo de bancos conta movimento em conta corrente, devido à alta movimentação financeira durante a construção do parque solar. As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. A Companhia possui opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade. Essas aplicações financeiras referem-se substancialmente a Certificado de Depósito Bancário - CDB, remunerados à taxa de 102,00% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

8. CONCESSIONÁRIAS

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é composto pelos seguintes valores:

	31/12/2022	31/12/2021
Mercado regulado	1.722	1.829
Mercado livre	135	2.693
<b>Total</b>	<b>1.857</b>	<b>4.522</b>

Em 31 de dezembro de 2022 o saldo é composto pelos seguintes valores: R\$ 1.722 (93%) para o mercado regulado, que se refere à venda de energia no ambiente da CCEE - Câmara de Comercialização de Energia, através dos contratos bilaterais de suprimento de energia feitos para grandes players do mercado; e R\$ 135 (7%) para Câmara de Comercialização de Energia - CCEE na negociação da energia excedente ou energia teste. A administração da Companhia considerou não ser necessária a constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, por não haver perdas históricas, no exercício corrente e em exercícios anteriores, bem como por não haver expectativa de perdas em toda a carteira de recebíveis em 31 de dezembro de 2022. Composição por vencimento do contas a receber em 31 de dezembro:

	31/12/2022	31/12/2021
<b>A vencer</b>		
Até 60 dias	1.722	1.829
Mais de 60 dias	135	2.693
<b>Total</b>	<b>1.857</b>	<b>4.522</b>

O saldo de R\$ 135 em 31 de dezembro de 2022 a vencer há mais de 60 dias refere-se substancialmente à venda da geração de energia da fase de teste da usina, junto à Câmara de Comercialização de Energia - CCEE.

9. IMPOSTOS A COMPENSAR E A PAGAR

	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo circulante compensáveis</b>		
Imposto de renda e contribuição social	-	1
IRRF sobre aplicações financeiras	7	-
<b>Total ativo</b>	<b>7</b>	<b>1</b>
<b>Passivo circulante a recolher</b>		
ICMS sobre diferença de aliquota	173	489
Imposto de renda e CSLL	63	365
PIS e COFINS	11	4
PIS, COFINS e CSLL serviços prestados por terceiros	61	64
IRRF sobre aplicações financeiras	3	1
ISS	9	2
Outros	12	7
Imposto sobre importação	11	11
<b>Total</b>	<b>283</b>	<b>878</b>

10. TRANSAÇÃO COM PARTES RELACIONADAS

Os saldos de ativos e passivos, bem como as transações da Companhia com sua controladora, profissionais chave da administração e outras partes relacionadas, que influenciaram o resultado do exercício e estão apresentadas como segue:

Objeto do contrato	Contraparte	31/12/2022	31/12/2021
Operação de Hedge - liquidado	EDP Renováveis Brasil S.A.	3.500	3.500
Compartilhamento de atividades e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura	EDP Renováveis Brasil S.A.	158	122
Venda de energia	EDP Comercializadora de Energia	1.722	-
<b>Total ativo</b>		<b>5.380</b>	<b>3.622</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Fornecedores</b>			
Compartilhamento de atividade e alocação de gastos - Pessoal e Infraestrutura (b)	EDP Renováveis Brasil S.A.	12.066	10.473
Garantia fiança bancária	EDP Renováveis Serviços financeiros	866	763
Compartilhamento de Capex (a)	PB III	10.221	10.210
Operação remota	EDP Comercializadora de Energia	-	13
Repasse de custos	PB II	30	30
<b>Total</b>		<b>23.184</b>	<b>21.489</b>
<b>Dividendos</b>			
Dividendos a pagar	EDP Renováveis Brasil S.A.	23	2.483
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital</b>			
Adiantamento para futuro aumento de capital	EDP Renováveis Brasil S.A.	90.709	101.110
<b>Total</b>		<b>90.732</b>	<b>103.593</b>
<b>Total Passivo</b>		<b>113.916</b>	<b>125.082</b>
<b>Objeto do contrato</b>	<b>Contraparte</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Resultado</b>			
Venda de energia	EDP Comercializadora de Energia	17.909	4.316
<b>Custo do serviço</b>			
Compartilhamento de custos	EDP Renováveis Brasil	(800)	-
Garantia	EDP Renováveis Serviços financeiros	-	(439)
Garantia	EDP Renováveis S.A.	-	(17)
Operação remota	EDP Comercializadora de Energia	(34)	(27)
<b>Total</b>		<b>17.075</b>	<b>3.833</b>

Demonstrações dos resultados - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021

Nota

31/12/2022

31/12/2021

Receita operacional líquida

18

17.347

14.241

Custo do serviço de energia elétrica

19

(2.805)

-

Custo com energia elétrica

(4.412)

(1.207)

Depreciações

(3.393)

(785)

Materiais e serviços de terceiros

(5.400)

(236)

Outros custos de operação

(13.204)

(2.228)

**Lucro bruto**

**1.338**

**12.013**

**Despesas e Receitas**

19

Despesas gerais e administrativas

(121)

(146)

Outras despesas e receitas operacionais

(121)

(128)

**Resultado antes do resultado financeiro, participações societárias e tributos**

**1.218**

**11.739**

**Resultado financeiro**

20

Receitas financeiras

251

136

Despesas financeiras

(768)

(281)

**Resultado antes dos tributos sobre o lucro**

**(517)**

**(145)**

**Tributos sobre o lucro**

21

Correntes

(587)

(594)

Diferidos

(16)

13

**Resultado líquido do exercício**

**(603)**

**(477)**

**Resultado líquido do exercício**

**97**

**11.117**

Demonstrações dos resultados abrangentes  Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  (Em milhares de Reais)  Resultado líquido do exercício  97  11.117  Outros resultados abrangentes  -  243  **Resultado abrangente do exercício**  **97**  **11.360**			
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  (Em milhares de Reais)  Em milhares de reais  31/12/2022  31/12/2021  Capital social  Reserva legal  Outras reservas  Reservas de lucros  Lucros/prejuízos acumulados  Total  Resultado do exercício  Reserva de retenção de lucro  Constituição da reserva legal  Reserva de retenção de lucros  Distribuição de dividendos  Outros resultados abrangentes  **Saldos em 31 de dezembro de 2021**  Resultado do exercício  Reserva de retenção de lucros  Constituição da reserva legal  Distribuição de dividendos  **Saldos em 31 de dezembro de 2022**  39.317  -  (243)  -  -  38.411  -  -  -  -  -  11.117  -  -  7.449  -  -  7.449  -  523  -  -  -  (523)  -  -  -  -  (2.482)  (2.482)  -  -  243  -  -  243  39.317  523  -  7.449  -  47.289  -  -  -  69  (69)  97  -  4  -  -  (4)  -  -  -  -  -  (24)  (24)  39.317  527  -  7.518  -  47.362			
Demonstrações dos Fluxos de Caixa  Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021  (Em milhares de Reais)  Fluxo de caixa das atividades operacionais  Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social  Depreciações e amortizações  Juros provisão desmantelamento  Ajuste a valor presente de arrendamentos  **Variáveis em:**  Concessionárias  Impostos a compensar  Despesas antecipadas  Adiantamento a fornecedores  Outros créditos  Fornecedores  Impostos a pagar  Partes relacionadas  Outras contas a pagar  **Caixa proveniente das atividades operacionais**  Imposto de renda e contribuição social pagos  **Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais**  **Fluxo de caixa das atividades de investimento**  Ações ao imobilizado  Baixa imobilizado e intangível  **Caixa líquido (aplicado) nas atividades de investimentos**  **Fluxo de caixa das atividades de financiamento**  Aumento de capital  Adiantamento para futuro aumento de capital  **Caixa líquido (aplicado) proveniente nas atividades de financiamento**  **Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa**  Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício  31/12/2022  31/12/2021  700  11.594  4.412  1.207  197  -  (628)  143  5.937  12.944  2.665  (4.522)  10  (13)  1.415  -  3.581  (4.171)  -  (826)  2.171  (25.021)  (297)  381  (2.519)  (3.622)  (485)  2.108  **12.476**  **(21.090)**  (902)  -  **11.574**  **(21.090)**  (1.531)  (63.191)  496			



...continuação

16. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	31/12/2022			31/12/2021		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Outras contas a pagar	12	6.046	6.058	2	5.567	5.569
Saldo em 31/12/2022	12	6.046	6.058	2	5.567	5.569
A Companhia avaliou os contratos de arrendamento de terrenos e veículos do parque solar, por apresentarem valores relevantes e por serem de longo prazo, em que o arrendador tem direito a uma remuneração fixa, no período de construção do parque solar, a Administração da Companhia autorizou os inícios das construções para o 2º semestre de 2020, a Companhia realizou o registro do montante em dezembro de 2020.						
					Arrendamentos	
Saldo em 31/12/2021					5.567	
Adições					870	
Baixas					(320)	
AVP					627	
Pagamentos					(686)	
Saldo em 31/12/2022					6.058	
A Companhia chegou às suas taxas de desconto, com base nas taxas médias de crédito observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia, a taxa obtida foi de 10,24% a.a. para terrenos, e 8,96% a.a. para veículos.						

17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

17.1 Capital social: O Capital social em 31 de dezembro de 2022 totalmente integralizado é de R\$ 39.317 (R\$ 39.317 em 31 de dezembro de 2021). O capital social é composto de 39.317 ações (mil) ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	31/12/2022		31/12/2021	
	Nº de títulos	%	Nº de títulos	%
Acionistas				
EDP Renováveis Brasil S.A.	39.317	100%	39.317	100%
Total	39.317	100%	39.317	100%
A Companhia não possui capital autorizado, conforme estatuto social. 17.2 Destinação do lucro: Conforme definido no artigo 21 do Estatuto Social da Companhia, os acionistas têm direito de receber dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido, depois de deduzida a parcela de constituição da reserva legal, na forma da Lei nº 6.404/76, artigo 202. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentou reserva de lucros de R\$ 7.518 (R\$ 7.449 em 31 de dezembro de 2021).				

18. RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional bruta		
Energia comercializada no mercado de curto prazo (a)	18.044	14.741
Outras receitas operacionais	(40)	40
	18.005	14.780
Deduções à receita operacional		
PIS / COFINS	(657)	(539)
	(657)	(539)
	17.347	14.241
MWh comercializado (não auditado)	96	45
(a) A operação comercial da usina iniciou em outubro de 2021, porém no período de julho a setembro de 2021 foi dada o início da operação em teste junto à Câmara de Comercialização de Energia - CCEE, operação essa que é liquidada no mercado de curto prazo, ao qual a tarifa não está atrelada ao PPA (R\$189,00) e sim ao preço de liquidação de diferenças (R\$-500).		

19. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2022	31/12/2021
Não gerenciáveis		
Encargos de uso da rede elétrica (a)	(2.805)	-
	(2.805)	-
Gerenciáveis		
Arrendamentos	(318)	-
Depreciação e amortização (b)	(4.412)	(1.207)
Materiais e serviços	(3.117)	(785)
Outras despesas (c)	(5.146)	(236)
Seguros	(211)	-
	(13.204)	(2.228)
Despesas Gerais e administrativas		
Serviços de terceiros	(46)	(104)
Doações	(28)	(24)
Outras despesas	(47)	(18)
	(121)	(146)
Outras despesas operacionais		
Perda no imobilizado	-	(128)
	-	(128)
	(16.130)	(2.502)
(a) O parque solar entrou em operação em outubro de 2021, no entanto a cobrança de encargos do setor teve seu início a partir de janeiro de 2022. (b) Em 2021 foi considerado o custo referente aos meses que parque operou (outubro a dezembro de 2021), a partir de 2022 o parque iniciou sua operação total, portanto os custos apresentados são referentes aos 12 meses. (c) Refere -se a provisão de perda do empréstimo feito a fornecedores, conforme detalhado na nota explicativa nº 11.		

20. RESULTADO FINANCEIRO

	31/12/2022	31/12/2021
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(49)	-
Atualização financeira	(628)	(143)
Despesa com garantias bancárias	(103)	(138)
Outras despesas financeiras	13	-
	(768)	(281)
Receitas financeiras		
Juros recebidos	98	120
Receita de variação cambial	83	16
Renda de aplicação financeira	69	-
	251	136
	(517)	(145)

21. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL CORRENTE

	31/12/2022	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2021
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional	18.005	18.005	14.780	14.780
Alíquota aplicada sobre receita bruta	8%	12%	8%	12%
	1.440	2.161	1.182	1.774
Receitas financeiras	167	167	120	120
Base de cálculo	1.608	2.328	1.302	1.894
Alíquotas vigentes	25%	9%	25%	9%
Expectativa de crédito (débito) de impostos de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(402)	(210)	(326)	(170)
Ajuste decorrente de adicional do IR	24	-	-	-
Resultado de IRPJ e CSLL	(378)	(210)	(320)	(170)
Alíquota efetiva	2,10%	1,16%	2,20%	1,17%
Imposto corrente	(378)	(210)	(320)	(170)

22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Considerações gerais: A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, segurança e rentabilidade. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado através de sistemas operacionais integrados à plataforma SAP. A administração dos riscos associados a estas operações é realizada por meio da aplicação de políticas e estratégias definidas pela Administração e incluem o monitoramento dos níveis de exposição de cada risco de mercado, previsão de fluxos de caixa futuros e estabelecimento de limites de exposição. Essa política determina também que as atualizações das informações em sistemas operacionais, assim como a confirmação e operacionalização das transações junto às contrapartes, sejam feitas com a devida segregação de funções. 22.1 Classificação dos instrumentos financeiros: As classificações dos ativos e passivos financeiros e as políticas utilizadas para a classificação dos instrumentos financeiros estão divulgadas na nota explicativa nº 5. Companhia para classificação, reconhecimento e mensuração estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

	Nota	Categoria	Níveis	31/12/2022	31/12/2021
Ativos financeiros					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	7	Custo amortizado	Nível 1	5.646	5.508
Concessionárias	8	Custo amortizado	Nível 1	1.857	4.522
Adiantamento a fornecedores	11	Custo amortizado	Nível 1	56	3.637
Despesas antecipadas	12	Custo amortizado	Nível 1	65	-
Não circulante					
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	3.658	3.622
Adiantamento a fornecedores	11	Custo amortizado	Nível 1	-	1.480
Total ativo				11.282	18.768
Passivos financeiros					
Circulante					
Fornecedores	14	Custo amortizado	Nível 1	26.667	24.496
Outras contas a pagar	16	Custo amortizado	Nível 2	12	-
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 1	23	2.483
Não circulante					
Outras contas a pagar	16	Custo amortizado	Nível 1	6.046	5.567
Partes relacionadas	10	Custo amortizado	Nível 2	90.709	101.110
Desmantelamento	15	Custo amortizado	Nível 1	239	436
Total passivo				123.696	134.094
Mensuração a valor justo: A hierarquização dos instrumentos financeiros por meio do valor justo reflete a necessidade de informações mais consistentes e atualizadas com o contexto externo da Companhia. São exigidos como forma de mensuração para o valor justo dos instrumentos financeiros: (i) Nível 1: Preços negociados em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos; (ii) Nível 2: Diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, incluídos na seguinte nota explicativa; Derivativos contratados (nota explicativa nº 14) (iii) Nível 3. Para o ativo ou passivo que são baseados em variáveis não observáveis no mercado. São geralmente obtidas internamente ou em outras fontes não consideradas no mercado. 22.2 Risco de mercado: O risco de mercado é apresentado como a possibilidade de perdas monetárias em função das oscilações de variáveis que tenham impacto em preços e taxas negociadas no mercado. Essas flutuações geram impacto a praticamente todos os setores e, portanto, representam fatores de riscos financeiros. A inflação sob controle e a oferta de crédito são fatores de primeira importância na captação com baixo risco de recursos atrelados a esses indicadores. Deve-se considerar que se houver aumento da inflação e da taxa SELIC, poderemos ter um custo maior na realização dessas operações. Considerando que a taxa de mercado (ou custo de oportunidade da capital) é definida por agentes externos, levando em conta o prêmio de risco compatível com as atividades do setor e que, na impossibilidade de buscar outras alternativas ou diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias para suas estimativas, face aos negócios da Companhia e às peculiaridades setoriais, o valor de mercado desta parcela de empréstimos aproxima-se ao seu valor contábil, assim como os demais ativos e passivos financeiros avaliados. 22.3 Risco de liquidez: O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos dos passivos financeiros da Companhia. Para a rubrica de "Provisão para desmantelamento" estão considerados os fluxos de caixa projetados. As informações na tabela abaixo incluem os fluxos de caixa de principal e juros.					

22. RISCO DE RENDIMENTO

	Valor contábil	Total	1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Passivos financeiros						
Fornecedores	26.667	26.667	26.667	-	-	-
Provedores	239	239	-	239	-	-
Partes relacionadas	90.732	90.732	23	-	90.709	-
Total	117.638	117.638	26.690	239	90.709	-

22.4 Risco de crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base em informações fornecidas pela administração da Companhia. O auditor não realizou procedimentos de auditoria que possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive das deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

23. COMPROMISSOS CONTRATUAIS E GARANTIAS

23.1 Compromissos contratuais: Em 31 de dezembro de 2022, os compromissos de compras (que não estão registrados nas demonstrações financeiras), são apresentadas por maturidade de vencimento, como segue:

	< 1 ano	1 - 3 anos	3 - 5 anos	> 5 anos	Total
Obrigações de compras	5.110	180	-	-	5.290
Locações operacionais	289	194	-	-	484
	5.400	374	-	-	5.774

Os compromissos contratuais referidos no quadro acima refletem essencialmente acordos e compromissos necessários para o decorso normal da construção do parque solar. 23.2 Obrigação de compra: As obrigações de compra incluem essencialmente os contratos de prestação de serviço e de compra dos equipamentos de geração de energia solar e para manutenção do Parque, além dos contratos relativos ao fornecimento de produtos e serviços no âmbito da atividade operacional da Companhia. 23.3 Compromisso associado ao contrato de comercialização de energia no ambiente regulado: A Companhia assinou contratos de comercialização de energia no mercado livre. Tais contratos possuem prazo de vigência de 1º de janeiro de 2022 a 31 de dezembro de 2036.

24. COBERTURA DE SEGUROS

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, não sendo objeto de o trabalho dos nossos auditores independentes avaliar a suficiência dessas coberturas. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia apresentava a seguinte principal apólice de seguro contratada com terceiros:

	Ramos da apólice	Limite Máximo de Indenização
Ativo imobilizado	Riscos operacionais	143
Responsabilidade civil	General	56

25. PROVISÃO PARA RISCOS TRABALHISTAS TRIBUTÁRIOS E CÍVEIS

A Companhia está sujeita a processos judiciais e procedimentos administrativos no âmbito trabalhista, previdenciário, tributário, cível e ambiental. A Administração da Companhia, com base na opinião de seus assessores legais, não possui causas cujo desfecho desfavorável é avaliado como provável. Riscos cuja probabilidade de perda é considerada possível são os descritos a seguir: 25.1 Administrativo: Em 31 de dezembro de 2022, a ação versa sobre a cobrança de Autos de Infração lavrados pela Receita Federal do Brasil, objetivando a cobranças alfandegárias, cujo prognóstico de perda foi classificado pelos advogados externos como possível e, portanto, não foi constituída provisão contábil.

Natureza da ação	Ativos	Valor atualizado
Administrativo	1	8.557
Administrativo	-	4.526
	2	13.082

26. MEIO AMBIENTE

A Companhia está sujeita a abrangente legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. O cumprimento desta legislação é fiscalizado por órgãos e agências governamentais, que podem impor sanções administrativas contra a Companhia por eventual inobservância da legislação. Os gastos de natureza ambiental acumulados até 31 de dezembro de 2022 foram de R\$ 69 (R\$ 342 em 2021), sendo registrado no resultado do imobilizado.

	Diretoria
	Luis Fernando Mendonça de Barros Filho - Diretor
	Alfredo Antonio Tessari Neto - Contador CRC: 1SP176534/O-5

27. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

28. RISCOS DE RENDIMENTO

28.1 Risco de crédito: O risco de crédito compreende a possibilidade de a Companhia não realizar seus direitos. Essa descrição está diretamente relacionada às rubricas de "Caixa e equivalente de caixa". O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima do risco de crédito na data de 31 de dezembro de 2022 é:

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base em informações fornecidas pela administração da Companhia. O auditor não realizou procedimentos de auditoria que possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive das deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

29. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

30. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

31. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

32. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

33. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

34. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

35. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

36. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

37. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

38. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

39. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

40. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

41. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

42. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a eliminação de todos os riscos de erro material.

43. CONTROLES INTERNOS

A Companhia possui um sistema de controles internos que visa assegurar a confiabilidade das informações contábeis e a conformidade com a legislação aplicável. O sistema de controles internos é baseado no modelo COSO, que define os componentes essenciais para a eficácia dos controles internos. A administração da Companhia reconhece a importância dos controles internos e mantém um compromisso contínuo com a melhoria do sistema. Os controles internos são desenhados para proporcionar uma razoável garantia de que as informações contábeis sejam preparadas de acordo com as normas contábeis aplicáveis e que a Companhia esteja em conformidade com a legislação pertinente. No entanto, o sistema de controles internos não pode garantir a elim